

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ATLETAS DE FUTSAL EM FASE ESCOLAR DA CIDADE DE LIMOEIRO-PESebastião Gomes da Silva Junior¹**RESUMO**

Desde sua origem, o futsal tornou-se um esporte muito popular, e por isso, passou a ser um fenômeno dentre as atividades escolares e extraescolares. Na perspectiva escolar, é necessário considerar além do ensino dos princípios e fundamentos da modalidade, os benefícios que sua prática traz na aptidão física, já que trata-se de adolescentes e, nessa fase, transformações comportamentais e corporais acontecem, sobretudo em relação à antropometria e à composição corporal. Conhecer as variáveis antropométricas e a composição corporal faz-se necessário uma vez que permite uma avaliação do indivíduo e oferece meios para uma melhor intervenção profissional. Portanto, esse estudo caracterizou o perfil antropométrico de atletas de futsal em fase escolar de escolas pública e privada, na categoria infantil, na faixa etária de 15 – 17 anos. Participaram do presente estudo, 24 atletas de futsal, categoria infantil, do sexo masculino, sendo 12 alunos de uma escola da rede pública estadual e 12 alunos da rede particular, ambas localizadas no município de Limoeiro-PE. Foram aferidas a estatura, a massa corporal e dobras cutâneas. Os resultados do IMC foram classificados segundo a tabela da Organização Mundial de Saúde e o %G, segundo a tabela para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. Para o tratamento estatístico, utilizou-se estatística descritiva. A análise foi realizada por distribuição de probabilidade (análise percentual). Todos apresentaram classificação normal no IMC e %G adequado. Não houve diferenças significativas na composição corporal e no %G ao comparar os resultados das duas escolas.

Palavras-chave: Futsal, perfil antropométrico, percentual de gordura, índice de massa corporal.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

ABSTRACT

Anthropometric Profile of Athletes of Futsal in Stage School City of Limoeiro-PE

Since its origin, futsal has become a very popular sport, and therefore has become a phenomenon among school and extracurricular activities. In school perspective, it is necessary to consider besides teaching the principles and fundamentals of the sport, the benefits that brings their practice in physical fitness, since these are teenagers and, at that stage, behavioral and bodily transformations happen, especially in relation to anthropometry and body composition. Meet the anthropometric variables and body composition is necessary since it allows an assessment of the individual and provides a better means for professional intervention. Therefore, this study characterized the anthropometric profile of soccer athletes in school phase of public and private, in the children's category, aged 15-17 years. Participated in the study, 24 futsal players, child category, male, 12 students from a school of public schools and 12 students from the private school, both located in the city of Limon-PE. We measured height, weight and skinfolds. The results of BMI were classified according to the table of the World Health Organisation and the G%, according to the table for children and adolescents 7-17 years. For statistical analysis, we used descriptive statistics to characterize the sample. The analysis was performed by probability distribution (percentage analysis). All were classified as normal BMI and % BF appropriate. There were no significant differences in body composition and G% when comparing the results of the two schools.

Key Words: Futsal, anthropometric profile, body fat percentage, body mass index.

E-mail:
sebajr@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua da Lagoa, 930
Alto São Sebastião - Limoeiro – PE

INTRODUÇÃO

Tornou-se um esporte muito popular, cujo número de praticantes é o maior em nosso país. Devido a essa identidade com o popular, tornou-se um fenômeno dentre as atividades escolares e extraescolares.

É um esporte que se assemelha com o futebol, mas diferente, pelo diminuto espaço e pela pouca necessidade de material, e que requer do praticante, o uso de todas as suas funções psicomotoras, vindo de encontro às necessidades e anseios da comunidade discente (Melo, 2012).

Dessa forma, ao tratar de futsal, na perspectiva escolar, é necessário considerar não apenas o ensino dos princípios e fundamentos da modalidade e/ou os aspectos técnicos e táticos, mas também priorizar os benefícios que a prática da mesma traz na aptidão física do praticante, uma vez que trata-se de adolescentes e, segundo Gallahue e Ozmun (2005) nessa fase da vida, grandes transformações comportamentais e corporais acontecem, principalmente, em relação a peso, composição corporal, maturação dos órgãos e estatura.

É importante ressaltar que ao falar de aptidão física neste trabalho, faz-se referência à aptidão física relacionada à saúde, a qual consiste em agrupar vários aspectos dos componentes relacionados à força, flexibilidade, resistência muscular e capacidade cardiorrespiratória com o objetivo de obter níveis adequados de saúde que possibilitem dificultar a ação do risco de doenças crônico-degenerativas (Nahas, 2003).

Conhecer as variáveis antropométricas e a composição corporal faz-se necessário uma vez que permite uma avaliação do indivíduo, e, conseqüentemente, oferece meios para uma melhor intervenção profissional, possibilitando otimizar os efeitos benéficos que a prática da futsal pode trazer para o indivíduo.

Assim, quanto mais cedo for a detecção de variações negativas na composição corporal do aluno, dentro dos padrões de saúde, maior é a eficiência de medidas que possam ser adotadas, tornando possível uma mudança de quadro (Filardo, Añez e Neto, 2000).

Portanto, é de grande importância avaliar os aspectos antropométricos dos atletas, haja vista que as informações obtidas

por essa pesquisa fornecem elementos importantes para o planejamento de ações voltadas a promoção da saúde no âmbito escolar e fora dele.

Dessa forma, o presente estudo caracterizou o perfil antropométrico de atletas de futsal em fase escolar da rede pública e privada, na categoria infantil, na faixa etária de 15 - 17 anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram do presente estudo, vinte e quatro atletas de futsal, categoria infantil, que compreende a faixa etária que vai dos 15 aos 17 anos, do sexo masculino, sendo 12 alunos da Escola Estadual Padre Nicolau Pimentel, localizada à Avenida Jerônimo Heráclio, nº 234, no Centro da cidade de Limoeiro - PE e 12 alunos do Educandário Beatriz França, situado à Rua São Sebastião, nº 310, no bairro Alto São Sebastião, na mesma cidade.

Todos os participantes, bem como seus responsáveis legais, após serem informados sobre as finalidades do estudo e procedimentos aos quais seriam submetidos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, conforme Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil.

A aferição e obtenção das medidas de massa corporal (MC) e estatura, foram realizadas segundo os procedimentos descritos por Gordon, Chumlea e Roche (1988) e, para isso, foi utilizada uma balança digital da marca BRITANIA e um estadiômetro compacto da marca WISO, respectivamente. Em posse dos referidos dados, foi calculado o índice de massa corporal (IMC) através do quociente massa corporal/estatura², sendo a massa corporal expressa em quilogramas (kg) e a estatura em metros (m). Os resultados foram classificados de acordo com a tabela da Organização Mundial de Saúde.

Para a estimativa da composição corporal utilizou-se a técnica de espessura de dobras cutâneas (EDC). Para isso, em cada ponto realizou-se três medidas, em sequência rotacional, no hemicorpo direito, sendo registrado o valor mediano.

Os pontos anatômicos mensurados foram subescapular e tricipital, seguindo as padronizações preconizadas por Guedes e Guedes (2006).

Tais medidas foram realizadas por um único avaliador com um adipômetro da marca SANNY. Os resultados obtidos a partir da equação de Guedes e Guedes (2006) para crianças e adolescentes dos 7-18 anos, foram classificados de acordo com a tabela para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de Deuremberg e colaboradores, citados por Faria e Araújo (2008).

Para o tratamento estatístico, utilizou-se estatística descritiva, com valores de média, desvio-padrão (DP), mínimo e máximo, para a caracterização da amostra. A análise foi realizada por distribuição de probabilidade (análise percentual).

RESULTADOS

As características físicas dos alunos praticantes de futsal das escolas particular e pública investigadas são descritas na tabela 1, em valores de média, DP, mínimo e máximo. Os adolescentes tinham idades entre 15 e 17 anos. A amostra foi composta, em sua maioria por indivíduos com 16 anos de idade (70,8%).

Nas tabelas 2 e 3 estão as características físicas dos alunos das escolas particular e pública, respectivamente.

Tabela 1 - Variáveis antropométricas dos alunos praticantes de futsal das escolas particular e pública

Unidade	ID (Anos)	MC (kg)	EST (M)	IMC (Kg/m ²)	%G
N	24	24	24	24	24
Média	16,12	59,02	1,66	21,2	13,42
DP	0,36	5,64	0,41	1,65	2,75
Mínimo	15	49,5	1,49	17,3	6,64
Máximo	17	72	1,80	24	18,48

Em que: ID: idade; MC: massa corporal; EST: estatura; IMC: Índice de Massa Corporal; %G: percentual de gordura

Tabela 2 - Variáveis antropométricas dos alunos praticantes de futsal da escola particular

Unidade	ID (Anos)	MC (kg)	EST (M)	IMC (Kg/m ²)	%G
N	12	12	12	12	12
Média	16	59,45	1,66	21,2	13,4
DP	0,41	5,87	0,54	1,89	2,56
Mínimo	15	49,5	1,55	18,3	8,94
Máximo	17	72	1,75	24	17,6

Em que: ID: idade; MC: massa corporal; EST: estatura; IMC: Índice de Massa Corporal; %G: percentual de gordura

Tabela 3 - Variáveis antropométricas dos alunos praticantes de futsal da escola pública

Unidade	ID (Anos)	MC (kg)	EST (M)	IMC (Kg/m ²)	%G
N	12	12	12	12	12
Média	16,25	58,5	1,66	21,1	13,4
DP	0,41	5,42	0,29	1,42	2,93
Mínimo	16	49,5	1,49	17,3	6,64
Máximo	17	72	1,74	23,7	18,48

Em que: ID: idade; MC: massa corporal; EST: estatura; IMC: Índice de Massa Corporal; %G: percentual de gordura

Tabela 4 - Classificação dos índices morfológicos e antropométricos dos alunos atletas de futsal das escolas particular e pública.

Idade	Número de Indivíduos	Média do IMC	Classificação	Média do %G	Classificação
15	2	21,0 ± 2,7	Peso normal	14,8 ± 1,9	Adequada
16	17	21,8 ± 4,7	Peso normal	13,4 ± 3,1	Adequada
17	5	21,4 ± 1,1	Peso normal	14,1 ± 1,1	Adequada
Total	24	-	-	-	-

Em que: IMC – Índice de Massa Corpórea; % G – Percentual de gordura

Na tabela 4 estão apresentados os valores do IMC com sua respectiva classificação de acordo com as tabelas da OMS e O %G, classificado de acordo com a tabela para adolescentes de 7 a 17 anos de Deuremberg e colaboradores, citados por Faria e Araújo (2008) das escolas particular e pública.

Observou-se que todos os indivíduos da amostra tiveram classificação normal no IMC. No que concerne ao percentual de gordura, verificou-se também que em todas as faixas etárias, o percentual de gordura foi classificado como adequado.

DISCUSSÃO

Considerando a escassez de literatura referente ao futsal, principalmente sobre a composição corporal de atletas jovens em fase escolar, este estudo objetivou, inicialmente, apresentar o perfil antropométrico e composição corporal dos alunos engajados no futsal e comparar os atletas de acordo com as escolas que os mesmos frequentam.

Com relação às variáveis antropométricas, os resultados do presente estudo indicaram que a média da massa corporal e da estatura dos alunos investigados, em ambas as escolas, estão consideradas normais dentro dos padrões de saúde.

Esses resultados são semelhantes ao encontrado em estudos realizados com atletas de rendimento (Dantas e Fernandes Filho, 2002; Avelar, 2008).

Embora de acordo com Glaner (2005), o IMC não seja um parâmetro adequado para avaliar níveis de gordura corporal adequados em relação à saúde, porque sujeitos podem apresentar um IMC dentro do padrão ideal e, no entanto, possuírem uma quantidade de gordura corporal acima do ideal, os indicadores de adiposidade corporal utilizados neste estudo, indicaram que os indivíduos investigados também apresentaram valores considerados ótimos para a saúde (Lohman, 1987).

Comparando os resultados das duas escolas, não observou-se diferenças significativas entre os atletas, no que concerne às médias de IMC (21,1 nos alunos da rede particular e 22,2 nos alunos da rede pública). Em relação ao percentual de gordura, os valores obtidos nas médias, foram os mesmos em ambas as

escolas (OMS, 2012 e Filardo, Añes e Neto, 2000).

Esses resultados são semelhantes aos encontrados por outros pesquisadores que relataram pouca variação na adiposidade corporal total entre crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias, praticantes de modalidades esportivas (Villar e Denadai, 2001).

Portanto, os resultados positivos tanto no perfil antropométrico quanto na composição corporal dos atletas, evidenciados nesse estudo, comprovam os benefícios da atividade física para o organismo, apontados pela literatura ao longo dos anos (Guedes e Grondin, 2002).

A determinação do perfil antropométrico da população estudada constitui importante subsídio às intervenções na escola voltadas para a prática de atividade física como componente curricular bem como para a promoção da saúde, considerando os resultados positivos encontrados nos praticantes de futsal.

Desse modo, fica a sugestão da realização de novos estudos, englobando os alunos de cada escola em sua totalidade, a fim de que se possa traçar um perfil antropométrico que possa caracterizar melhor a população em fase escolar do município.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados do presente estudo, verificou-se que os atletas de futsal em fase escolar podem ser enquadrados dentro do perfil normal da população de mesma idade, tanto para as características antropométricas quanto na composição corporal.

Além disso, verificou-se também que não houveram diferenças relevantes em nenhuma das variáveis estudadas entre os alunos da escola particular e da escola pública.

A determinação do perfil antropométrico de tal população constitui importante subsídio às intervenções na escola voltadas para a prática de atividade física como componente curricular bem como para a promoção da saúde.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

REFERENCIAS

1-Avelar, A. Perfil antropométrico e de desempenho motor de atletas paranaenses de futsal de elite. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. Vol. 10. Núm. 1. p.76-80. 2008.

2-Dantas, P.M.S.; Fernandes Filho, J. Identificação dos perfis, genético, de aptidão física e somatotípico que caracterizam atletas masculinos, de alto rendimento, participantes do futsal adulto, no Brasil. *Fitness Perf J*. Vol. 1. Núm. 1. p. 28-36. 2002.

3-Faria, V.L.; Araújo, R.N. Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Estudantes na Faixa Etária de 11 a 15 Anos de Duas Escolas da Cidade de Betim - MG, com Perfis Socioeconômicos Diferentes. *INCIS*. Universidade Vale do Rio Verde. 2008.

4-Filardo, R.D.; Añez, C.R.R.; Neto, C.S.P. Antropometria e Composição Corporal de Jovens do Sexo Feminino entre 13 e 17 Anos de Idade. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*. 2000.

5-Gallahue, D.L.; Ozmun, J.C. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3ª edição. São Paulo. Phorte. 2005.

6-Glaner, M.F. Índice de massa corporal como indicativo da gordura corporal comparado às dobras cutâneas. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. Vol. 11. Núm. 4. 2005.

7-Gordon, C.C.; Chumlea, W.C.; Roche A.F. Stature, recumbent length, and weight. In: Lohman TG, Roche AF, Martorell R, editors. *Anthropometric Standardization Reference Manual*. Champaign. Human Kinetics Books. p. 3-8. 1988.

8-Guedes, D.P.; Grondim, L.M. Percepção de hábitos saudáveis por adolescentes: associação com indicadores alimentares, prática de atividade física e controle de peso corporal. *Revista Brasileira de Ciência do Esporte*. Vol. 24. Núm. 1. p.23-45. 2002.

9-Guedes, D.P.; Guedes, J. *Manual Prático para Avaliação em Educação Física*. Manole. 2006.

10-Lohman, T.G. *Measuring body fat using skinfolds [videotape]*. Champaign, IL: Human Kinetics. 1987.

11-Melo, F.A.T. O Futsal como prática esportiva no meio escolar. Disponível em: <http://escola.educacaofisicaa.net/2009/04/o-futsal-como-pratica-esportiva-nomeio.html> Acessado em: 25/07/2012.

12-Nahas M.V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 3ª edição. Midiograf. 2003

13-Organização Mundial da Saúde. <http://www.who.int/en/>. Acesso em 12/07/2012.

14-Villar, R.; Denadai, B.S. Efeito da idade na Aptidão Física em meninos praticantes de futebol de 9 a 15 anos. *Motriz*. Vol. 7. Núm. 2. p. 93-8. 2001.

Recebido para publicação em 26/11/2012
Aceito em 05/12/2012